



CULTURA VISUAL E ALTAS HABILIDADES: NARRATIVAS DO COTIDIANO NA APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a análise de produções artísticas elaboradas por estudantes com altas habilidades/superdotação, participantes da Sala de Recursos do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), em Taguatinga-DF, acompanhada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Brasília (UnB). A investigação foi motivada pelo contato com a metodologia dos Três Anéis de Joseph Renzulli, apresentada pelo professor Fábio Travassos, e pelo acesso ao anuário Corpo Imaginário (edição 2024), que reúne obras produzidas e expostas pelos alunos ao longo do ano letivo. O estudo fundamenta-se na Teoria da Cultura Visual, a partir de autores como Raimundo Martins, Fernando Hernández e Belidson Dias, considerando as dimensões estéticas, narrativas e culturais das imagens. A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter interpretativo, selecionando três obras de um estudante da sala de altas habilidades, na perspectiva da Cultura Visual. Os resultados da análise das obras do aluno, demonstram que tais produções extrapolam a dimensão técnica, articulando referências da observação da poética urbana e gerando identificação com experiências coletivas de quem vive na cidade de Taguatinga-DF. Conclui-se que a integração entre a metodologia desenvolvida na sala de altas habilidades e a análise crítica da Cultura Visual amplia as possibilidades de leitura e compreensão da produção artística de estudantes com altas habilidades, contribuindo para práticas pedagógicas inclusivas e culturalmente situadas no ensino de artes visuais.

Palavras-chave: Cultura visual, Altas Habilidades/SuperDotação, Ensino de artes visuais, Análise de imagens, Três anéis de Renzulli.

